



Parecer Técnico SUPRAM Alto São Francisco Nº:
Processo SUPRAMC Alto São Francisco Nº:

030/06
90004/1999/003/2006 FLS Nº 137

PARECER TÉCNICO

Empreendedor:	Geraldo Magela da Silva e Outros	
Empreendimento:	Granja São Geraldo.	DN 74/04 Classe : 4
Atividade:	Avicultura de Postura.	
Endereço:	Cx. Postal nº 568 – São Sebastião do Oeste –MG.	
Localização:	Rod. MG 050 – Km 100,5 + 3,0 Km.	
Município:	Divinópolis - MG	
Consultoria Ambiental:	José Maria Mendes Henriques –Fone (37) 9986-8189.	
Referência:	Revalidação de Licença de Operação Corretiva.	Validade : 6 anos.

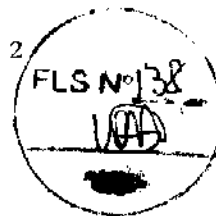
RESUMO

O empreendedor Sr. Geraldo Magela da Silva e Outros vêm requerer a esta Superintendência Regional do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Alto São Francisco, à Revalidação da Licença de Operação, conforme Orientação Básica FEAM / IEF – PROTOCOLO / COPAM Nº 014468 do dia 01/12/2005, referente ao Processo Administrativo nº 04/99/01/99, licenciado em reunião da Câmara de Atividades Agrossilvopastoris no dia 25 de fevereiro de 2000, com validade até 25/02/2006.

Atividade explorada "Avicultura de Postura". Consta o empreendimento das seguintes benfeitorias, para sua exploração, assim distribuídos: um galpão para recebimento de pintinhas (capacidade 42.000), três pra recria (capacidade 42.000 cada) doze para postura (capacidade 13.000 aves cada), um galpão para recebimento, classificação e expedição dos ovos, refeitório, escritório, depósito de embalagens, sala de inspeção federal e almoxarifado. A capacidade nominal instalada para a produção de ovos é 900 caixas de 30 dúzias dia. Nos últimos dois anos o percentual médio de utilização foi de 80% isto é, 720 caixas / 30 dúzias / dia. Número de funcionários 96 na produção e 2 administrativos.

ÁGUA NO EMPREENDIMENTO

mp A água consumida no empreendimento é proveniente de sete cisternas e três poços manuais consideradas de uso insignificante. Estes abastecem um depósito com capacidade de 100.000 litros e, por gravidade é fornecida para os galpões das poedeiras e casas de funcionários.



SISTEMA DE CONTROLE DE ÁGUAS PLUVIAIS

As águas pluviais são captadas através de áreas impermeabilizadas e telhados com beiral largo (0,80 m), são encaminhadas para as áreas baixas existentes no empreendimento. Não existe curso d'água na propriedade.

TIPO DE SOLO

Predomina na região os solos do tipo Latossolos Vermelho-Escuros. São relativamente ricos em ferro. Apresentam textura média (15 a 35% de argila) nas três profundidades analisada. O teor de fósforo é muito baixo (- 6,6 mg/dm³) e o teor de potássio classificado como baixo (16-40mg/dm³). A vegetação predominante é de cerrado, havendo também a presença de florestas. A topografia de toda área é acidentada.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

AVICULTURA DE POSTURA

O empreendimento dispõe de **16 galpões** destinados à atividade da avicultura de postura. Estes são distribuídos em: um galpão para cria, três galpões recria e 12 galpões para postura. A fase de cria é realizada no sistema de cama, onde as aves permanecem até a idade de seis semanas. Após esta fase precede-se a recria onde as aves são encaminhadas para os galpões com gaiolas, permanecendo nos mesmos, até a idade de dezessete semanas, quando tem início a postura. Após são transferidas para os galpões definitivos de postura. Nestes galpões ficam alojadas até o seu término de postura, que neste empreendimento enceram-se com **cento e cinco semanas de vida**.

A primeira debicagem, leve e preventiva é realizada aos 10 dias. A debicagem de precisão e definitiva se realiza aos 70 dias de idade, tomando-se os cuidados necessários, no que se refere ao manejo, alimentação e medicação das aves, inclusive após a debicagem, visando minimizar o stress que pode acontecer com as mesmas.

No empreendimento é adotado um cronograma de vacinações conforme recomendações do IMA, para as doenças **Newcastle, Bronquite Infecciosa**: aos 12, 35, 80 e 120 dias. Doença do Gumboro - 1ª dose aos 10 dias, daí em diante, ministram-se 5 doses a intervalos semanais, totalizando seis doses. **Micoplasmose** - aplicação entre 60 a 100 dias de idade, **Bouba Aviária e Coriza Infecciosa** - aplicação entre 40 e 60 dias de idade. Faz-se a muda forçada quando as aves atingem a idade de 75 semanas.

As poedeiras utilizadas são das raças **Lohmann LSL** (branca) e **Hy Line** (vermelha), na proporção de **85%** e **15%** respectivamente. A capacidade de alojamento no empreendimento **218.000** aves. São produzidos mensalmente **21.500 caixas de 30 dúzias de ovos**. São recolhidos manualmente, quatro vezes ao dia, e encaminhados para o galpão de classificação e embalagem isto é, após uma rigorosa inspeção e seleção dos mesmos. Após estes procedimentos são acondicionados em bandeja de



polpa e revestidos por plástico transparente. O procedimento final é encher e lacrar as caixas de papelão com 30 dúzias ou 12 bandejas /pentes de ovos. Toda produção é comercializada na região.

A água servida as aves e, que passa pelos bebedouros tipo chupeta, é de fluxo contínuo, onde abaixo destes existe uma calha, com a finalidade de proteção contra vazamentos. Com este sistema de fornecimento, o desperdício de água é mínimo.

O sistema de tratamento é automatizado (comedouros), facilitando e agilizando o trato das aves e evitando seu estresse. Até o 20º dia, os comedouros são abastecidos manualmente. Cada galpão é equipado com silo metálico para armazenamento e distribuição de ração, com capacidade de 8 ton /cada.

DEJETOS DA AVICULTURA

A granja gera anualmente 320 toneladas de dejetos / mês. São comercializados como adubo orgânico, para hortigranjeiros da região centro-oeste. Os dejetos acumulados embaixo das gaiolas são retirados quando as aves iniciam em postura forçada isto é, com **setenta e cinco semanas de vida e, no final do ciclo, que é de cento e cinco semanas de vida.** Cada ave gera o correspondente a 1,5 kg de cama, a qual é composta de cal, dejetos, penas, ração desperdiçada etc.

O sistema de tratamento é automatizado (comedouros), facilitando e agilizando o trato das aves e evitando seu estresse. Até o 20º dia os comedouros são abastecidos manualmente. Cada galpão é equipado com silo metálico para armazenamento de ração, com capacidade de 8 ton /cada.

RESÍDUOS ORGÂNICOS

As aves mortas são encaminhadas para uma fossa séptica, construída em alvenaria e, também para uma composteira instalada nas proximidades do galpão de recria. As cascas de ovos quebrados são misturadas nos dejetos. Os ovos quebrados que caem da calha de coleta e os que quebram no transporte e seleção, as gemas são separadas, sendo comercializadas com confeitadores da cidade de Divinópolis, as cascas são encaminhadas para fossa séptica.

RESÍDUOS NÃO ORGÂNICOS

Os materiais originados de produtos consumidos no processo, como caixas de papelão, bandejas de acondicionamento de ovos com defeitos, sacos vazios de papel e rafia, embalagens vazias de desinfetantes e similares, metais, vidro de produtos veterinários usados e ferro, procede-se a coleta seletiva, sendo estes materiais recicláveis, comercializados com empresas da região. Tem-se a comprovação de venda, através de Nota Fiscal junto ao processo.

M. Muniz

Rubrica do Autor Maio --- 2006

Parecer Técnico SUPRAM Alto São Francisco Nº: 030/06
Processo SUPRAMC Alto São Francisco Nº: 90004/1999/003/2006



ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

A vegetação referente as APP'S, são constituídas por árvores de porte alto, as quais são preservadas pelo produtor. A qualidade ambiental na área do empreendimento mostra um bom equilíbrio entre a natureza e a ocupação humana. A vegetação mais freqüente é formada pelas espécies; barbatimão, pindaíba, vinhático, jacarandá, óleo de copaíba, quaresmeira e pequi entre outras.

ÁREA DE RESERVA LEGAL

A Reserva Florestal Legal ficou demarcada em 13:50:00 ha, não inferior a 20% do total da propriedade, cuja área é de 61:60:00 ha, compreendida nos limites com a MG 050, com Davi Antônio Ferreira, com Samuel Dias, com Aldair André Duarte e, com José Andrade Duarte. Esta descrição é citada no termo de Responsabilidade de Preservação de Floresta, emitido pelo IEF, e Registrado no Cartório folha 19 do PA do 2º Ofício de Notas Cacilda Rangel Guimarães, sob o nº 19.508, em 11 de janeiro de 2006, do município de Divinópolis, tendo em vista o que dispõe o art. 53 item 4 da Instrução Normativa nº 001 de 11/04/1980 em atendimento ao que determina a Lei nº 4.771/65 (Código Florestal) em seus art. 16 e 44 e a Lei Florestal nº 14.309 art. 14 de 19 de junho de 2002. O atual proprietário compromete-se, por si, seus herdeiros e sucessores, a fazer o presente gravame, sempre bom, firme e valioso.

EFLUENTES SANITÁRIOS DOMÉSTICOS

Os efluentes gerados nos sanitários domésticos são tratados através de fossas negras. Este tipo de fossa atende a pequenas demandas. Os principais pontos de geração destes efluentes são: sanitário da suinocultura, sanitário da sede, sanitários de três casas de funcionários. Estas são cobertas com tampas e protegidas. São localizadas distante da coleção hídrica e possuem baixo número de usuários.

M. M. G.

Rubrica do Autor Maio — 2006

Parecer Técnico SUPRAM Alto São Francisco Nº: 030/06
Processo SUPRAMC Alto São Francisco Nº: 90004/1999/003/2006



MEDIDAS MITIGADORAS PARA O CONTROLE DA PROLIFERAÇÃO E INFESTAÇÃO DE MOSCAS DOMÉSTICAS.

O controle da proliferação e infestação de moscas podem ser efetuados através de medidas de controle integrado, que inclui as medidas de controle mecânico, tanto do esterco quanto das carcaças e resíduos de ovos, medidas de controle biológico e medidas de controle químico.

Medidas de controle mecânico:

- Verificar diariamente pontos de vazamentos dos bebedouros, encanamentos e, ainda outras possibilidades de causas de umedecimento do esterco. Tomando as medidas corretivas imediatas, previne-se a condição que favorecem a criação de moscas. **Essa vigilância deve ser feita por pessoa que permaneça continuamente nos aviários.** A secagem do esterco pode ser acelerada espalhando-se a parte molhada sobre o esterco seco.
- A vegetação ao redor dos galpões deve ser mantida **baixa**, pois facilita a ventilação e com isso a secagem do esterco. Só deve ser mantida a vegetação de **grande porte** como barreira mecânica entre um **grupo de galpões e outro**.
- Cuidados maiores devem ser dispensados em determinados períodos da criação, como o início do ciclo de postura de um **novo lote** e, em **época de muda**. Nesses casos o uso de serragem acelera a secagem do esterco e a cal deve ser usada nos locais mais úmidos.

Medidas de controle biológico:

O controle biológico é realizado pelos **inimigos naturais** das moscas, como os besouros (cascudinhos), lacrainhas e ácaros, entre outros, que se alimenta de ovos e larvas de moscas. Esse controle biológico pode ser estimulado da seguinte forma:


Rubrica do Autor Maio — 2006


Parecer Técnico SUPRAM Alto São Francisco Nº: 030/06
Processo SUPRAMC Alto São Francisco Nº: 90004/1999/003/2006

- Deixando-se uma parte do esterco, cerca de 5 cm, quando é feita a sua retirada durante o período de produção. Especificamente nessa granja, a retirada acontece na época da muda forçada isto é, com 75 semanas e, no final do ciclo de produção, em geral com 105 semanas de vida das aves.
- Colocando uma camada de esterco velho (com cascudinhos e outros insetos predadores) no início de novo lote.
- Com o uso de serragem no início do lote para facilitar a secagem do esterco e criação e criação de predadores.
- Somente aplicar produtos químicos específicos no combate a mosca adulta, quando estas estiverem pousadas nos dejetos.

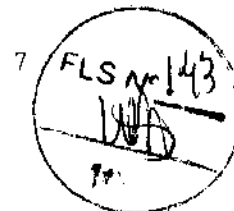
Medidas de controle químico:

No controle químico, o uso de produtos (que matam moscas adultas) deve se limitar a aplicações nos locais onde a presença de moscas é indesejável.

- O uso de larvicidas administrados via ração foi retirado, assim como a aplicação de cal nos locais embaixo das gaiolas, onde os dejetos umedeciam. O empreendedor está adotando um **Programa de Controle Integrado de Moscas** visando reduzir a níveis baixos a proliferação e conseqüentemente a infestação destes insetos. Este programa consiste na aplicação do **larvicida Starycide**, que elimina as moscas na fase larvar repercutindo sua diminuição na fase adulta, e a aplicação do **adulticida Quick Bayt** em pontos específicos em todos os galpões, quer através de aplicação por pincelamento em placas colocadas do lado de fora destes, como também, através de pulverizações em locais onde há uma maior concentração de moscas adultas.
- A **conscientização dos empregados** da granja, obtida pela transmissão de **conhecimentos na área de controle de moscas**, permite um trabalho eficiente e com resultados satisfatórios. A **educação do pessoal da granja** deverá ser contínua e atualizada, pois a presença de moscas no ambiente de trabalho prejudica a **produção** dos funcionários, diminui a **qualidade dos ovos** e, **também, prejuízos e incômodos aos vizinhos, ocasionando reclamações e demandas.**


Rubrica do Autor Maio — 2006

Parecer Técnico SUPRAM Alto São Francisco Nº: 030/06
Processo SUPRAMC Alto São Francisco Nº: 90004/1999/003/2006



Avaliação do desempenho da atividade Avicultura de Postura, explorada no empreendimento Granja São Geraldo.

É fato, que o empreendedor preocupa com os problemas ambientais, que ocorrem na atividade explorada em seu empreendimento. As condicionantes propostas no Licenciamento Ambiental estão sendo cumpridas como: construção de fossas sépticas e fossa de compostagem, manter bebedouros limpos, retirada dos dejetos depois da saída das aves no final seu ciclo de postura, formação de cinturão verde, etc. Com relação ao controle da ploriferação e infestação de moscas domésticas, as medidas que vem sendo adotadas atualmente, com a implantação do Programa de Controle Integrado de Moscas, como pudemos observar, em visitas técnica realizadas junto com a Polícia Militar Ambiental quinzenalmente, bons resultados estão sendo obtidos, fazendo com que haja uma diminuição considerável dos níveis de infestação destes insetos, tanto nas unidades de produção da granja, como também em seu entorno.

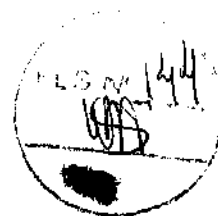
CONCLUSÃO

Considerando que as medidas propostas, na condução da atividade de avicultura de postura estão sendo adotadas, e que o comprometimento do empreendedor perante a comunidade e aos órgãos ambientais estão sendo tomadas, esta assessoria técnica opina pelo deferimento da concessão da Revalidação da Licença de Operação Corretiva -LOC para a Granja São Geraldo de propriedade do Sr. Geraldo Magela da Silva e Outros por um prazo de 6 (seis) anos, desde que atendidas as condicionantes propostas neste parecer técnico e ouvida a Assessoria Jurídica do SUPRAM - ASF.

É o Parecer

03/05/2006

Superintendência Regional do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Alto São Francisco	
Autores: José Antônio Lima Graça <i>JAL</i>	Superintendente: Lais Fonseca dos Santos Assinatura: _____ Data: ____/____/____



CONDICIONANTES SUGERIDAS PARA ADEQUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

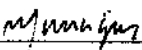
Número	Condicionante	Prazo
1	Providenciar a retirada dos dejetos em baixo das gaiolas, assim que for feita a retiradas das aves depois do final de seu ciclo de produção.	105 semanas.
2	Para que haja uma maior eficiência no controle da proliferação e infestação de moscas, solicitamos a V. Sa. cobrar do responsável e de seus subordinados, o devido empenho e, exigindo deles resultados, neste trabalho.	Durante todo processo produtivo.
3	As áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, deverão ser protegidas com cercas de arame (liso) para evitar a entrada de animais domésticos. Para evitar a propagação de fogo nestas áreas, construir aceiros em seu entorno.	Período de maio a outubro de cada ano.
4	Conforme Instrução Normativa Nº 8, de 25/03/2004 art.1º fica proibido a utilização de produtos destinados à alimentação de ruminantes, como a cama de aviários e os resíduos de suínos, como também qualquer produto que contenha proteínas e gorduras de origem animal.	Seguir Instrução Normativa.
5	Providenciar o manejo da cama quando não for comercializada de imediato, depois da retirada das aves, para evitar a criação de moscas, aplicando a pratica de compostagem. O mesmo procedimento deverá ser utilizado também, para a aves mortas.	Depois de retirada do esterco.
6	Empregar práticas conservacionistas nas áreas da propriedade onde há pastagens formadas e capineiras. Com manutenção periódica das mesmas.	Assim que se fizer necessário.
7	Providenciar a construção de fosso para disposição de embalagens vazias de produtos médicos veterinários e produtos não tóxicos usados nas atividades exploradas.	60 dias.
8	Implantar o programa de controle integrado de roedores e vetores, nos silos armazenadores de matéria prima no interior dos galpões e em seu entorno.	Semestralmente.
9	Apresentar de acordo com os prazos estabelecidos para cada condicionante solicitada, relatório de comprovação de sua execução, inclusive relatório fotográfico.	
10	O acompanhamento e cobrança por parte do proprietário.	Mensalmente ou

Rubrica do Autor *m/ m/* Maio — 2006

Parecer Técnico SUPRAM Alto São Francisco Nº: 030/06
Processo SUPRAMC Alto São Francisco Nº: 90004/1999/003/2006

	do trabalho que esta sendo realizado em sua atividade, junto a seus funcionários é de suma importância, para alcançar resultados eficientes no controle de infestação de moscas.	quando necessitar de sua presença.
--	--	------------------------------------




Rubrica do Autor Maio --- 2006

Parecer Técnico SUPRAM Alto São Francisco Nº: 030/06
Processo SUPRAMC Alto São Francisco Nº: 90004/1999/003/2006